

PROGRAMAÇÃO

HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
9h às 10h15	Oficinas	Prédio: Núcleo de Línguas
10h15 às 10h45	Intervalo para apresentação das comidas típicas	
10h45 às 12h00	Oficinas	

ALEMÃO

ATIVIDADE	NÍVEL	RESUMO
<p>Schwarzwälder Kirschtorte und anderes aus der deutschsprachigen Küche</p> <p>Professora: <u>Stefanie Söhngen</u></p>	<p>A partir do Nível A2 (Alemão 3)</p>	<p>A proposta do minicurso é trabalhar com comidas típicas e duas receitas culinárias alemãs.</p> <p>Serão introduzidos o vocabulário necessário e algumas curiosidades sobre a comida.</p> <p>No final do minicurso, os participantes poderão experimentar a Schwarzwälder Kirschtorte feita por uma de nossas alunas.</p>
<p>Lebensmittel - was kaufst du?</p> <p>Professora: <u>Beatriz Passamai</u></p>	<p>A1 e A2 (Alemão 1 ao Alemão 5)</p>	<p>Relembrar o vocabulário, os verbos e as expressões mais comumente utilizadas (como reagir) em uma situação de compra de alimentos. O que você compra no supermercado ou na padaria? Como você deveria reagir nessa situação? Você ainda lembra como dizer isso em alemão? Este minicurso pode te ajudar!</p> <p>A partir de atividades interativas e jogos, vamos revisar juntos esses conteúdos.</p>
<p>Alemão na Internet</p> <p>Professores: <u>Guilherme F. Paiva Reis</u> e <u>Isadora L. E. Duarte Mendes</u></p>	<p>A partir do nível A1</p>	<p>Oficina para apresentar aos estudantes de alemão - especialmente para aqueles que estão começando o contato com a língua - sites, aplicativos e outras ferramentas digitais que podem auxiliar no estudo e aprendizagem fora da sala de aula.</p>

ESPAÑHOL

ATIVIDADE	NÍVEL	RESUMO
<p data-bbox="212 573 427 678">DIVERSIDADE: CHOQUES CULTURAIS</p> <p data-bbox="177 835 464 976">Professores: <u>Ana Débora Fideles</u> <u>Rodrigo Colatto</u> <u>Tatiana Lima.</u></p>	<p data-bbox="499 723 687 828">A partir do A1 (Espanhol 1)</p>	<p data-bbox="707 360 1358 1178">A oficina objetiva intercambiar experiências vividas no Brasil, na Espanha, na América Latina. Visa principalmente à discussão dos choques culturais, isto é, a troca oral, em espanhol, dos relatos de experiência vividos dentro e fora do solo brasileiro. Podem participar todos aqueles que tenham tido contato com falantes da língua espanhola e que queiram contar os mal-entendidos, principalmente os engraçados, aqueles entre amigos, familiares, em viagem ou por acaso, ocasionados pelas diferenças linguísticas e, sobretudo, pelas diferenças culturais. Será um ambiente rico de trocas para entender como a língua funciona e como está condicionada a fatores culturais que podem mudar entre os mais de 21 países que têm o espanhol como língua oficial. A conversa estará aberta ao público em geral e serão bem-vindos também os latino-americanos e espanhóis que desejam contar suas experiências com falantes do português.</p>
<p data-bbox="188 1256 453 1395">SE BUSCAN COLABORADORES PARA LA CASA DE PAPEL.</p> <p data-bbox="177 1469 464 1653">Professores: <u>Elaine C. P. Dutra</u> <u>Elizete Mathiello</u> <u>Hosanna O. Mirabal</u> <u>Thayná Almeida</u></p>	<p data-bbox="499 1413 687 1518">A partir do A2 (Espanhol 3)</p>	<p data-bbox="707 1312 1358 1603">A atividade consiste em uma prática oral dinâmica na qual os participantes interagirão entre si e com os professores responsáveis, com o intuito de relacionar e reconhecer características das personagens da série televisiva “La casa de papel”, informar e descrever as suas próprias características, visando um posto de trabalho na referida casa.</p>

FRANÇÊS

ATIVIDADE	NÍVEL	RESUMO
<p>APRENDENDO SOBRE CREPES - UM POUCO DA HISTÓRIA DESTE PRATO</p> <p>Professor: <u>Diego Moraes Costa</u></p>	<p>A partir do B1 (Francês 5)</p>	<p>O crepe, palavra de origem latina e que significa crespo, é um tipo de panqueca feita à base de farinha de trigo, leite e ovos. A massa é preparada de forma que possa formar uma camada delgada no fundo de uma frigideira apenas pincelada com manteiga. O crepe pode ser doce ou salgado. Nesta oficina, conheceremos um pouco mais sobre a história do crepe, sua origem e modificação ao longo do tempo. Apresentaremos, igualmente, curiosidades sobre este prato.</p>
<p>CHANTONS ENSEMBLE LA FRANCOPHONIE !</p> <p>Sessão de músicas francófonas</p> <p>Professor: <u>Marcos Roberto Machado</u></p>	<p>A partir do A2 (Francês 3)</p>	<p>Nesta oficina, proporemos algumas músicas francófonas, por meio de vídeo e som, com o objetivo de criar um ambiente musical descontraído. Mostraremos a diversidade da música em língua francesa que ultrapassa as fronteiras da França, com estilos, ritmos e letras próprios a cada região e território francófonos. Os participantes serão convidados a soltar a voz no nosso Karaokê!</p>
<p>ICITTE, ON PARLE QUEBECOIS! (Aqui se fala quebequense)</p> <p>Professores: <u>Flora Viguini</u> <u>Pablo Britto</u> <u>Vitor Faustino</u></p>	<p>A partir do A1 (Francês 2)</p>	<p>O objetivo dessa oficina é o de apresentar diferenças entre o francês da França e o francês de Québec, o quebequense, por meio da pronúncia de algumas palavras, além da apresentação de expressões idiomáticas. Para tanto, utilizaremos um <i>datashow</i> para a exibição de slides e também de alguns vídeos.</p>
<p>CURTA-METRAGEM CONGOLÊS “DEBOUT KINSHASA” E EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS FRANCÓFONAS</p> <p>Professores: <u>Nathielli de Souza Moreira</u> <u>Myriam Caldas Brito</u></p>	<p>A partir do B1 (Francês 5)</p>	<p>Com o objetivo de promover a cultura francófona exibiremos o curta-metragem congolês “<i>Debout Kinshasa</i>” ganhador do prêmio de júri e público no “<i>Ancona Film And Video Art Festival</i>” e de melhor curta-metragem no “<i>Sacramento French Film Festival</i>”. O filme é uma comédia que retrata a vitalidade e o poder de improvisação dos congolezes, apresentando inúmeros aspectos sociais da República Democrática do Congo tais como: educação, família, o lugar da mulher na sociedade, o comércio, etc. Além de exibir o filme, realizaremos atividades de compreensão do curta e de expressões idiomáticas francófonas.</p>

INGLÊS

ATIVIDADE	NÍVEL	RESUMO
<p>A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA RECONSTRUÇÃO DO INGLÊS QUE FALAMOS</p> <p>Professor: <u>Wendell</u> <u>Máximo</u></p>	<p>B1 e B2 (Inglês 7 ao Inglês 10)</p>	<p>Embora muitas vezes tida como improvisada e sem regras, a linguagem da internet opera segundo padrões sintáticos e gramaticais orgânicos, produzidos diariamente por milhões de jovens, comumente silenciados em salas de aulas tradicionais.</p> <p>Sob essa perspectiva, a internet é o ambiente perfeito para a experimentação de novas ideias, através de uma linguagem igualmente experimental. Não seria precipitado, portanto, pensar que essa nova linguagem afete de forma recíproca a linguagem dos usuários.</p> <p>Esse workshop se propõe, então, a discutir as interferências da linguagem digital no inglês falado ao redor do mundo, bem como a transformação da produção e recepção de textos pelos usuários das mídias digitais.</p> <p>Para tanto, a estrutura das atividades propostas está pautada na aplicabilidade dos estudos linguísticos na Era Digital e suas implicações para a língua inglesa. O público alvo desse workshop são alunos dos níveis B1 e B2, interessados nos estudos de produção cultural contemporânea pelo viés das intermedialidades.</p>
<p>“INGLÊS É MUITO DIFÍCIL”. SERÁ?: CRENÇAS COMUNS DE APRENDIZES DA LÍNGUA INGLESA</p> <p>Professora: <u>Danuza</u> <u>Fonseca</u></p>	<p>A1 e A2 (Inglês 1 ao Inglês 6)</p>	<p>Esta apresentação tem como foco contemplar alunos de níveis iniciantes de inglês discutindo com os mesmos suas crenças mais comuns acerca de alguns aspectos no estudo da língua no que tange: pronúncia, gramática e compreensão auditiva. Intenta-se promover uma apresentação onde a formatação da mesma se apoiará em tentar desconstruir <i>falas</i> corriqueiras que aprendizes de inglês trazem consigo nos primeiros semestres do curso. Nota-se que frases como: “Inglês é muito difícil”, “<i>Por que se lê uma coisa e se fala outra</i>”/, “<i>Meu problema é o listening</i>”, etc. são quase que uma constante.</p> <p>Percebe-se também que crenças como essas, apontam serem elementos “bloqueadores” para uma aprendizagem mais efetiva, ou talvez, uma certa “proteção” para os que estudam a língua mas não tem afinidade com a língua. A proposta aqui é usar vídeos e estudos na área que nos deem suporte para debates e momentos de escuta com os participantes, visando diminuir e desconstruir algumas dessas “certezas” que tanto são reproduzidas pelos estudantes de inglês.</p>

ITALIANO

ATIVIDADE	NÍVEL	RESUMO
<p data-bbox="167 584 478 728">RACCOLTA DI PENSIERI: TRATTI DI LETTERATURA ITALIANA</p> <p data-bbox="178 875 467 981">Professores: <u>Vinicius Mantovani</u> <u>Recla</u></p>	<p data-bbox="502 745 699 853">B1 e B2 (Italiano 5 ao Italiano 8)</p>	<p data-bbox="718 365 1476 1223">Sabemos o quanto a literatura é importante para a difusão e consolidação de uma língua. No caso da Língua Italiana em particular, a literatura foi essencial em tal processo, pois as obras de Dante, Boccaccio e Petrarca foram um dos principais motivos para a adoção do dialeto fiorentino como língua nacional. Além disso, língua e literatura estão intimamente ligadas, portanto ao apresentá-las dentro de um mesmo contexto se pensa em potencializar o ensino da língua e o conhecimento da cultura de um país. Assim, o objetivo principal desse workshop é colocar os alunos em contato com textos literários autênticos de autores clássicos e contemporâneos, uma vez que essa prática muitas vezes acaba não acontecendo durante as aulas, principalmente por falta de tempo. As atividades que serão desenvolvidas terão como foco principal alunos dos níveis B1 e B2 e alguns objetivos específicos como o de aproximar os alunos da literatura da língua que estão estudando por meio da leitura de trechos das obras, além de fazer com que se reflita não somente sobre a língua e suas estruturas, mas sobre o contexto histórico e social da obra e ainda dos temas trazidos por cada autor.</p>
<p data-bbox="209 1417 435 1491">LE MARCHE DA SCOPRIRE</p> <p data-bbox="177 1630 467 1736">Professor: <u>Willians Araujo dos</u> <u>Santos</u></p>	<p data-bbox="502 1529 699 1637">B1 e B2 (Italiano 5 ao Italiano 8)</p>	<p data-bbox="718 1350 1476 1832">A Itália é formada por vinte regiões. Muitas delas são bem conhecidas por serem o destino de tantos turistas do mundo inteiro. Algumas, apesar da beleza e do potencial turístico, são desconhecidas pelo grande público por serem pouco divulgadas e por se encontrarem próximas a regiões eternizadas por filmes, séries e telenovelas. Dentre elas, encontra-se Marche: uma região repleta de encantos, de uma cultura marcante e de belos monumentos. Este curso tem por objetivo colocar em evidência a cultura "marchigiana", bem como levar o estudante da língua italiana a conhecer essa região tão rica de história e tradições.</p>

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

ATIVIDADE	NÍVEL MÍNIMO ESPERADO	RESUMO
<p>PRÁTICA DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS BRASILEIRAS</p> <p>Professores: <u>Amanda Poubel Bonamigo</u> <u>Manoel Sampaio Junior</u></p>	<p>Pré-intermediário</p>	<p>No contexto de imersão linguístico-cultural, constitui-se um grande diferencial o aprendizado e prática de expressões idiomáticas da língua alvo. Em um ambiente de ensino formal, vários fatores contribuem para que esse assunto não se torne pauta, como é o caso do uso regular de um livro didático, a carência de tempo para planejar atividades extras ou mesmo a curta duração das aulas. Desse modo, o objetivo deste <i>workshop</i> é melhor conhecer e explorar diferentes expressões idiomáticas do português brasileiro. A partir da exposição de expressões pré-selecionadas, far-se-á a construção dos significados em conjunto, seguida de troca de experiências entre os participantes acerca de expressões de seus países. Por fim, haverá momento cultural envolvendo ou música ou literatura brasileiras no intuito de propiciar reflexão dos efeitos de sentido das expressões idiomáticas em contextos específicos.</p>

INSCRIÇÕES: www.nucleodelinguas.ufes.br

Serviços online/portaldocandidato/
inscrever-se em eventos:

III ENCONTRO DE LINGUAS E CULTURAS 2018